

CARACTERIZAÇÃO DO MICROBIOMA E QUALIFICAÇÃO DA RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DO CENTRO CIRÚRGICO DE UMA MATERNIDADE

Suiani Queiroz Martins Rodrigues¹; Sanny Ellen de Souza Pereira¹; Héricck Hebert da Silva Alves¹; Tereza Dávila Costa Aguiar¹; Regilane Matos da Silva Prado²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: suiane.martins@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: regimatosilva@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O hospital é um local com grande reservatório de patógenos virulentos e oportunistas, tendo o centro cirúrgico como um dos setores críticos, devido à realização de procedimentos invasivos, que quando somado a alguns fatores relacionado ao paciente e ao ambiente, favorece a ocorrência de infecção do sitio cirúrgico inadequada, favorecendo a ocorrência de infecção hospitalar pós-cirúrgica. O Ministério da Saúde, de acordo com Portaria GM/MS nº 2.616/1998 define Infecção Hospitalar (IH) como um processo infeccioso adquirido após a admissão do paciente, em decorrência da internação ou da realização de procedimentos hospitalares. A Infecção do Sitio Cirúrgico (ISC), conhecida como infecção da ferida, é aquela que ocorre nos primeiros 30 dias após a cirurgia ou até um ano em casos de implante ou órteses, causadas por agentes patogênicos de fonte endógena e/ou exógena, no qual as principais vias de aquisição são por contato direto, contato indireto, transmissão aérea e veículos comuns. O referente trabalho teve como objetivo caracterizar o microbioma e qualificar a resistência dos microrganismos aos antimicrobianos do centro cirúrgico do Hospital e Maternidade Jesus, Maria e José do município de Quixadá, Ceará. Realizou-se análise microbiológica através dos métodos de sedimentação espontânea e *swab* estéril, e análise observacional seguindo um formulário estruturado. No total foram encontradas por sedimentação espontânea 19 colônias isoladas, sendo que destas, 84% corresponderam a bactérias Gram positivas e 16% foram de Gram negativas. Nos locais específicos foram isoladas 80 colônias, correspondendo numa totalidade de 100% do grupo das bactérias Gram positivas. Os dois patógenos que maior prevaleceram no ambiente foram o *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus coagulase negativa*. Quanto ao perfil de sensibilidade a antimicrobianos, *Staphylococcus aureus* foi o microrganismo que maior apresentou resistência aos antimicrobianos testados, numa média de 50%. Analisando os dados conclui-se que identificando os principais patógenos prevalentes no setor e analisando os antibióticos que oferecem resistência, proporcionara á uma antibioticoterapia segura, eficaz e racional, contribuindo também na recuperação, redução do tempo de hospitalização do paciente, evitando, entretanto complicações pós-cirúrgica, favorecendo na diminuição dos casos de infecção hospitalar.

Palavras-chave: Análise Microbiológica. Antibioticoprofilaxia. Centro Cirúrgico. Infecção do Sítio Cirúrgico. Resistencia Bacteriana.